

1. FATEC 1998

"São os portugueses que antes de quaisquer outros se ocuparão do assunto. Os espanhóis, embora tivessem concorrido com eles nas primeiras viagens de exploração, abandonarão o campo em respeito ao Tratado de Tordesilhas (1494) e à bula papal que dividira o mundo a se descobrir por linhas imaginária entre as coroas portuguesa e espanhola. O litoral brasileiro ficava na parte lusitana, e os espanhóis respeitavam seus direitos. O mesmo não se deu com os franceses, cujo rei (Francisco I) afirmaria desconhecer a cláusula do testamento de Adão que reservava o mundo unicamente a portugueses e espanhóis. Assim eles virão também, e a concorrência só resolveria pelas armas".

(PRADO Jr, Caio. HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL. São Paulo, Brasiliense, 1967.)

Segundo o texto, é correto afirmar que

- a. espanhóis e portugueses resolveriam a posse das terras da América pela força das armas.
- b. a concorrência entre Portugal e Espanha serviu de pretexto para que o rei da França reservasse a si o direito de atacar a Península Ibérica e resolver o impasse pela força das armas.
- c. os franceses não reconheceram o Tratado de Tordesilhas e, por isso, não respeitaram a posse de terras pertencentes a Portugal ou Espanha.
- d. lançando mão da "cláusula de Adão", o rei da França fundamentava a tese de que o Papa tinha todo o direito de dispor do mundo, uma vez que era descendente direto de Adão.
- e. para os franceses, os espanhóis não respeitavam o litoral brasileiro e assolavam-no constantemente porque não reconheciam, em nenhum documento, que Portugal detinha a posse das terras brasileiras.

2. ENEM 2003

Jean de Léry viveu na França na segunda metade do século XVI, época em que as chamadas guerras de religião opuseram católicos e protestantes. No texto a seguir, ele relata o cerco da cidade de Sancerre por tropas católicas.

(...) desde que os canhões começaram a atirar sobre nós com maior frequência, tornou-se necessário que todos dormissem nas casernas. Eu logo providenciei para mim um leito feito de um lençol atado pelas suas duas pontas e assim fiquei suspenso no ar, à maneira dos selvagens americanos (entre os quais eu estive durante dez meses) o que foi imediatamente imitado por todos os nossos soldados. De tal maneira que a caserna logo ficou cheia deles. Aqueles que dormiram assim puderam confirmar o quanto esta maneira é apropriada tanto para evitar os vermes quanto para manter as roupas limpas (...).

Neste texto, Jean de Léry

- a. despreza a cultura e rejeita o patrimônio dos indígenas americanos.
- b. revela-se constrangido por ter de recorrer a um invento de "selvagens".
- c. reconhece a superioridade das sociedades indígenas americanas com relação aos europeus.
- d. valoriza o patrimônio cultural dos indígenas americanos, adaptando-o às suas necessidades.
- e. valoriza os costumes dos indígenas americanos porque eles também eram perseguidos pelos católicos.

3. FGV 1999

As disputas entre França e Inglaterra mantiveram-se fora do continente europeu. A Guerra dos Sete Anos (1756-1763) é um desses momentos que teve por origem a(s):

- a. solução para o impasse do trono irlandês sob tutela de Elizabeth I desde a morte de Mary Stuart desaprovada pelo governo francês;

- b. áreas na América do Sul - as Guianas;
- c. intolerância religiosa praticada pelos colonos ingleses;
- d. autonomia das Treze Colônias Inglesas não reconhecida pela França;
- e. áreas na América do Norte, principalmente a leste do Mississipi

4. UFRRJ 2004

O texto a seguir trata das incursões francesas na América; entretanto, essas ainda não representavam que a França tivesse dado início à sua expansão.

Ao longo do século XVI, os franceses estiveram na América, mas isso não significava uma atitude sistemática e coerente desenvolvida pela Coroa. Era, no mais das vezes, atuação de corsários e de uns poucos indivíduos. Como exemplo, pode-se mencionar as invasões do litoral brasileiro, (...), e algumas visitas à América do Norte.

FARIA, R. de M.; BERUTTI, F. C.; MARQUES, A. M. "História para o Ensino Médio". Belo Horizonte: Lê. 1998. p.182.

Dentre os motivos que levaram a França a iniciar tardiamente sua expansão marítima e comercial, podemos destacar

- a. os problemas internos ligados à consolidação do Estado Nacional.
- b. a derrota da França na violenta guerra contra a Alemanha.
- c. a falta de associação entre a Coroa e a Burguesia francesa.
- d. a violenta disputa religiosa entre calvinistas e luteranos.
- e. a não inclusão das classes superiores no projeto expansionista.

5. UFF 2007

As lutas religiosas na Europa do século XVI acabaram tendo um dos seus episódios na Baía de Guanabara.

Assinale a opção que apresenta corretamente esse episódio.

- a. A presença de franceses com a intenção de criar a cidade de Henryville e de estabelecer a França Antártica nas Américas.
- b. A presença francesa com o intuito de estabelecer uma rota comercial, tendo como principal produto o pau-brasil e a constituição de uma colônia de luteranos nas Américas.
- c. A presença de comerciantes e de piratas franceses com a responsabilidade de apoderar-se do pau-brasil, capturar indígenas e estabelecer no Maranhão uma colônia de anabatistas.
- d. A presença de franceses com o ideal de expansão dos preceitos anglicanos e o desejo de construir a cidade de Henryville.
- e. A presença de franceses com a intenção de combater os católicos e empreender o domínio da área sul das Américas.

6. FGV 1999

As tentativas francesas de estabelecimento definitivo no Brasil ocorreram entre a segunda metade do século XVI e a primeira metade do século XVII. As regiões que estiveram sob ocupação francesa foram:

- a. Rio de Janeiro (França Antártica) e Pernambuco (França Equinocial);
- b. Pernambuco (França Antártica) e Santa Catarina (França Equinocial);

- c. Bahia (França Equinocial) e Rio de Janeiro (França Antártica);
- d. Maranhão (França Equinocial) e Rio de Janeiro (França Antártica);
- e. Espírito Santo (França Equinocial) e Rio de Janeiro (França Antártica).

7. FUVEST 2016

Eu por vezes tenho dito a V. A. aquilo que me parecia acerca dos negócios da França, e isto por ver por conjecturas e aparências grandes aquilo que podia suceder dos pontos mais aparentes, que consigo traziam muito prejuízo ao estado e aumento dos senhorios de V. A. E tudo se encerrava em vós, Senhor, trabalhades com modos honestos de fazer que esta gente não houvesse de entrar nem possuir coisa de vossas navegações, pelo grandíssimo dano que daí se podia seguir.

Serafim Leite. *Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil*, 1954.

O trecho acima foi extraído de uma carta dirigida pelo padre jesuíta Diogo de Gouveia ao Rei de Portugal D. João III, escrita em Paris, em 17/02/1538. Seu conteúdo mostra

- a. a persistência dos ataques franceses contra a América, que Portugal vinha tentando colonizar de modo efetivo desde a adoção do sistema de capitanias hereditárias.
- b. os primórdios da aliança que logo se estabeleceria entre as Coroas de Portugal e da França e que visava a combater as pretensões expansionistas da Espanha na América.
- c. a preocupação dos jesuítas portugueses com a expansão de jesuítas franceses, que, no Brasil, vinham exercendo grande influência sobre as populações nativas.
- d. o projeto de expansão territorial português na Europa, o qual, na época da carta, visava à dominação de territórios franceses tanto na Europa quanto na América.
- e. a manifestação de um conflito entre a recém-criada ordem jesuíta e a Coroa portuguesa em torno do combate à pirataria francesa.

8. CESGRANRIO 1992

No século XVIII, nas tensões entre Inglaterra e França, ocupou um lugar privilegiado a questão dos domínios coloniais, o que se pode verificar pela Guerra dos Sete Anos (1756 - 1763), durante a qual:

- a. se consolida o poder britânico sobre a América do Norte com a vitória, em Quebec, sobre os franceses e pela ampliação da fronteira oeste com a conquista do México.
- b. os dois estados lutam pelo domínio da América do Norte e onde os franceses são derrotados, perdendo parte do Canadá, especialmente Quebec, que, entretanto, mantém a cultura e a língua francesa.
- c. os dois estados disputam suas possessões na América e na Índia, luta que termina com o Tratado de Paris (1763), que concedia à Inglaterra a posse da Índia, Canadá, Senegal, parte da Louisiana e das Antilhas.
- d. a Inglaterra incorpora a Escócia e transforma-se em Grã-Bretanha, consolidando também seu domínio sobre a Irlanda, enquanto a França entra num processo agudo de crise econômica que acentua a decadência da sociedade do Antigo Regime.
- e. a França adquire a região das Antilhas dos espanhóis e amplia seu domínio sobre a Ásia, assumindo o controle da região do sudeste asiático.

GABARITO: 1) c, 2) d, 3) e, 4) a, 5) a, 6) d, 7) a, 8) c.